

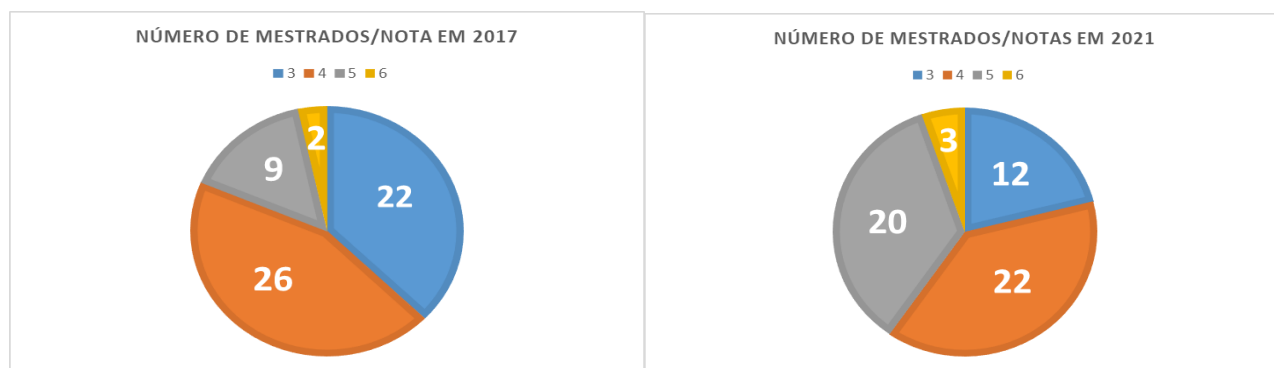
# 77% dos PPGs da UFPB saem da Avaliação Quadrienal da Capes fortalecidos com notas iguais ou superiores a 4

Modelos de Decisão de Saúde e Biotecnologia receberam nota 6 de um máximo de 7. O Mestrado em Ensino de Biologia em Rede Nacional obteve nota 5, máxima nota atribuída a programas de mestrado.

Após a publicação do ofício circular n. 51/2022 a Capes autorizou a divulgação do resultado da Avaliação Quadrienal 2017-2020 dos programas de pós-graduação do país. Dos 77 programas de pós-graduação da UFPB, 64 acadêmicos e 13 profissionais, 31 (40%) melhoraram o índice, 41 (53%) mantiveram e, apenas 5 (7%) diminuíram.

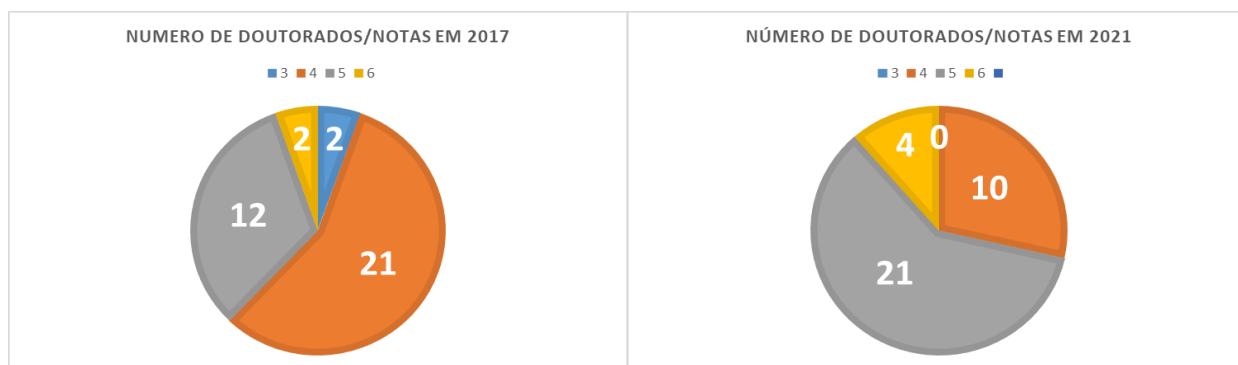
Os destaques entre os programas acadêmicos foram Modelos de Decisão de Saúde e Biotecnologia (Renorbio) que conquistaram nota 6, a nota máxima é 7, e os programas de Linguística e de Produtos Naturais Sintéticos e Bioativos que mantiveram a nota 6. O grande destaque do mestrado profissional foi o programa de mestrado em Rede Nacional de Ensino em Biologia que conquistou o índice 5, nota máxima para um programa de mestrado (não associado ao doutorado). Outro destaque foi o programa em Ciência e Engenharia de Materiais que subiu de 3 para 5.

Somente para dar uma ideia da dimensão da evolução do quadro de notas dos programas de pós-graduação da UFPB, na avaliação quadrienal de 2017 a instituição tinha 22 mestrados acadêmicos com nota 3 hoje tem apenas 12. O número de mestrados com nota 4 foi reduzido de 26 para 22, enquanto o número de mestrados com nota 5 aumentou de 9 para 20 e com nota 6 (associados ao doutorado) passou de 2 para 3 (**Figura 1**).



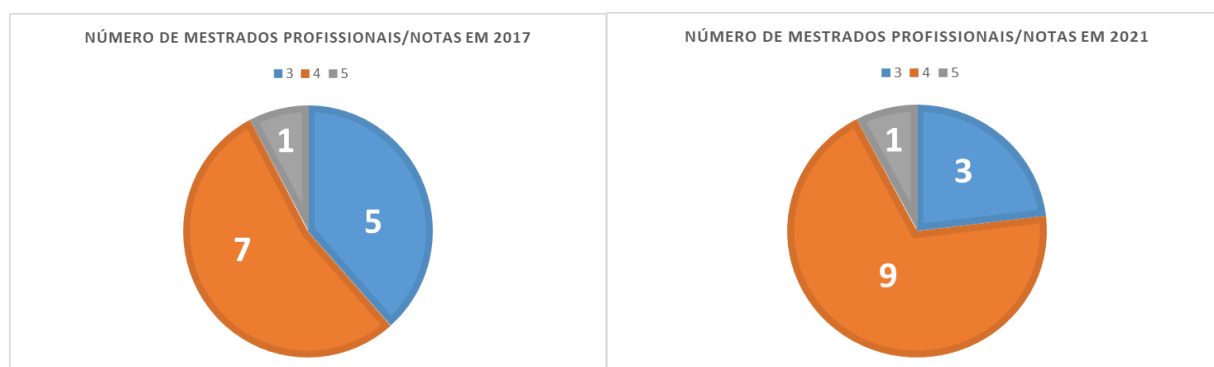
**Figura 1. Evolução do quadro de notas dos programas de mestrado acadêmico da quadrienal de 2017 para a quadrienal de 2022.**

Evolução semelhante ocorreu nos programas de doutorado acadêmico (**Figura 2**). Na avaliação de 2017 dois programas tiveram nota 3 e nenhum em 2021, ressaltase-se que o número de programas 4 caiu de 21 para 10, porém o número de programas de doutorado com índice 5 subiu de 12 para 21 e nota 6 passou de 2 para 4.



**Figura 2. Evolução do quadro de notas dos programas de doutorado acadêmico da quadrienal de 2017 para a quadrienal de 2022.**

Quanto aos mestrados profissionais 30% melhoraram de nota, três conquistaram nota 4 passando de 7 para 8 PPGs e um obteve nota 5, esta última é a nota máxima que um programa de mestrado pode alcançar (**Figura 3**).



**Figura 3. Evolução do quadro de notas dos programas de mestrado profissional da quadrienal de 2017 para a quadrienal de 2022.**

O número de programas com nota igual ou superior a 4 avançou 13% neste quadriênio em relação ao quadriênio anterior. Em 2017, 49 programas tinham nota igual ou superior a 4 (64%) hoje são 59 programas (77%) com conceito igual ou superior a 4. Este avanço foi maior nos programas acadêmicos que subiram de 40 para 49 programas com nota igual ou superior a 4. Entre os profissionais houve aumento de 8 para 10 programas com nota igual ou superior a 4.

Cerca de 10 programas de mestrado acadêmico e 3 de mestrado profissional saíram desta quadrienal mais fortes pela melhoria do conceito de 3 para 4, dois mestrados acadêmicos acumulavam quatro notas 3 em avaliações anteriores e dois repetiam a nota 3 nas avaliações de 2010, 2013 e 2017 e agora passaram a ter o direito de captar bolsas para os estudantes pelo programa de demanda social da Capes.

Recentemente a UFPB investiu 2 milhões de reais no programa de auxílio financeiro aos estudantes utilizando recursos próprios da instituição. Destacamos outras ações institucionais que tiveram impacto no crescimento das notas dos programas de pós-graduação: investimento superior a 1 milhão no apoio a publicação de artigos científicos em revistas de alto impacto e contratação de licenças de software anti-plágio no valor superior a 420 mil reais.

Este aumento dos conceitos dos programas melhoram as expectativas de aumento na oferta de bolsas para os estudantes, mais recursos captados das agências de fomento com projetos aprovados

e fortalecimento do PROAP para custeio das despesas dos programas. Salientamos que os 50 programas que solicitaram bolsas a Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado da Paraíba foram contemplados e juntos aprovaram 196 bolsas para os alunos do mestrado, doutorado e pós-doutorado e mais recursos podem ser angariados através dos Editais da Capes, especialmente, aqueles que visam apoiar os programas em consolidação criando um ambiente de otimismo em relação as avaliações futuras desses programas.